

LITURGIA DO PERDÃO NO ADVENTO

DO ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

PENHA CARPANEDO, PDDM

As celebrações penitenciais, como as demais celebrações litúrgicas, se apresentam às comunidades cristãs como sinal da aliança que Deus estabeleceu com o povo e com todo ser vivo pelas gerações (Cf. Gn 9, 12). Para além de uma dimensão moral que sempre existe, tais celebrações situam-se num plano existencial e teologal para aprofundar a amizade com Deus, através da retomada das opções fundamentais do batismo. Mais que o pecado, o núcleo de cada celebração penitencial é a graça, conforme o anúncio de Paulo aos romanos: onde abundou o pecado, a graça superabundou! (Rom 5, 20). Não celebramos as nossas fraquezas, mas somos convidados a reconhecê-los, para exercitar o autoconhecimento e crescermos no conhecimento de Jesus e da sua Palavra. Invocamos o perdão de Deus pelas nossas infidelidades e, sobretudo, suplicamos o seu Espírito para que nos conduza na vida nova.

A seguir, propomos um roteiro de celebração penitencial, não sacramental, nos moldes do Ofício Divino das Comunidades, inspirado no Ritual da Penitência [Paulus 1999], apêndice II, p. 204.

1. CHEGADA

Silêncio e oração pessoal. A comunidade canta um refrão meditativo [taize]:

Por ele esperam seu dia vem, Tenham coragem Jesus já vem.

OU:

Confiemo-nos ao senhor, ele é justo e tão bondoso,
confiemo-nos ao senhor, aleluia.

2. ABERTURA

- Vem, ó meu Senhor, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais em nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito.(bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.(bis)
- Aleluia, irmãos, venham com fervor! (bis)
Nosso Senhor vem vindo, a Deus o louvor. (bis)
- De pé, vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
Nosso Senhor vem vindo, vigiem, irmãos! (bis)

3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

A liturgia da Igreja, cujo coração é a Páscoa, nos chama a recobrar a alegria da vida nova que nos foi dada no batismo. Eis porque no coração da vigília pascal, com a renovação das promessas do batismo, retomamos com novo vigor a nossa adesão a Cristo e ao seu Evangelho. Mas este acento colocado sobre o mistério pascal não tira nada do mistério da encarnação, ao contrário nos faz celebrar o natal como memória do mistério pascal de Jesus na sua plena humanidade. A celebração penitencial no advento é momento privilegiado de retomar a vida nova pascal, na perspectiva da humanidade de Jesus que veio revestido de nossa fragilidade para nos fazer participar de sua divindade.

Aceitemos de coração a exortação do apóstolo Paulo [Rm 13,11-12]: "Já é hora de despertar do sono. A nossa salvação está agora mais perto do que quando abraçamos a fé. Passou a noite e o dia se aproxima. Rejeitemos as obras das trevas, cingindo as armas da luz".

4. HINO

1. Os clamores do teu povo
A ti sobem, ó Senhor!
Vem depressa, vem salvar-nos,
És um Deus libertador!

**Vem, ó Senhor, nos libertar, não tardes não,
Vem com teu povo construir a comunhão.**

2. Esperamos tua vinda,
Como terra ressequida.
Vem matar a nossa sede,
Como água que dá vida.

3. Esperamos tua vinda,
Como a noite espera o dia.
Faze a luz brilhar nas trevas,
Nossos passos alumia.

4. Esperamos tua vinda,
Como a jovem pelo amado.
Manifesta tua glória,
Cria um povo libertado.

5. Esperamos tua vinda,
Como a flor espera o orvalho,
Como aquele que caminha,
Busca à sombra um agasalho.

6. Os teus pobres, teus amados,
A ti voltam seu olhar.
Da maldade e egoísmo
Vem, Senhor, nos libertar.

7. Tudo aquilo que desune
Tua vinda vem quebrar.
O leão e o cordeiro,
Como irmãos vão habitar.

Ou [ODC, p. 298]:

Da terra tão seca já brota uma flor,
Afangando prantos e gritos de dor.
Correntes se quebram, as cercas tombando,
Uma nova era da história brotando.

**Dentro da noite escura,
Da terra dura do povo meu,
Nasce uma luz radiante
No peito errante já amanheceu.**

Mãos se entrelaçam na luta por pão,
Repartindo a terra da libertação,
Regada com sangue, com prantos de dor.
Silêncio se quebra num grito de amor.

Ninguém para as águas que correm pro mar,
Nem mata a semente de um novo raiar,
Que brota do povo, em corrente de união,
Cultivando a terra da libertação.

5. SALMO 25(24)

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nós” (Rm 5,5)

Conscientes de nossas fraquezas, entreguemo-nos nas mãos de Deus, nossa esperança e salvação.

**Tende piedade, piedade de nós, ó Senhor;
o nosso olhar sereno vos busca. (bis)**

ou:

Ao despertar me saciará vossa presença, e verei a vossa glória.

Ou:

**Abra as portas, deixa entrar o rei da glória,
é o tempo e ele vem orientar a nossa história.**

- Senhor meu **Deus**, a vós elevo a minha alma,
em vós **confio**: que eu não seja envergonhado.
- Senhor meu **Deus**, a vós elevo a minha alma,
não se envergonha quem em vós põe a esperança.
- Fica mal quem **nega** por um nada a sua fé.
Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,
- e **fazei**-me conhecer a vossa estrada!
Vossa **verdade** me oriente e me conduza.
- E vós **sois** o Deus da minha salvação;
em vós **espero**, ó Senhor, todos os dias!
- **Recordai**, Senhor meu Deus, vossa ternura
e a **vossa** compaixão que são eternas!
- Não **recordeis** os meus pecados quando jovem,
nem vos **lembreis** de minhas faltas e delitos!
- De mim **lembrai**-vos, porque sois misericórdia
e sois **bondade** sem limites, ó Senhor!
- O **Senhor** é piedade e retidão,
e **reconduz** ao bom caminho os pecadores.
- Ele **dirige** os humildes na justiça,
e aos **pobres** ele ensina o seu caminho.
- **Verdade e amor são os caminhos do Senhor**,
para quem **guarda** sua aliança e seus preceitos.
- Ó **Senhor**, por vosso nome e vossa honra,
perdoai os meus pecados que são tantos.
- Quem é a **pessoa** que respeita o Senhor?
Deus **lhe ensina** o caminho a seguir.
- Será **feliz** e viverá na abundância,
e os seus **filhos** herdarão a nova terra.
- O **Senhor** se torna íntimo aos que o temem
e **lhes dá** a conhecer sua aliança.
- Tenho os **olhos** sempre fitos no Senhor,
pois ele **tira** os meus pés das armadilhas.
- **Voltai**-vos para mim, tende piedade,
porque sou **pobre**, estou sozinho e infeliz!
- **Aliviai** meu coração de tanta angústia,
e das **minhas** aflições me libertai!
- **Considerai** minha miséria e sofrimento
e **concedei** vosso perdão aos meus pecados!
- **Olhai** meus inimigos que são muitos,
e com que **ódio** violento eles me odeiam!
- **Defendei** a minha vida e libertai-me;
em vós **confio**, que eu não seja envergonhado!
- Que a **retidão** e a inocência me protejam,
pois em **vós** eu coloquei minha esperança!
- **Libertai**, ó Senhor Deus, a Israel,
de **toda** sua angústia e aflicção!
- Glória ao **Pai** e ao filho e ao Espírito Santo,
como **era** no princípio, agora e sempre. Amém.

6. LEITURA - Apocalipse 21,1-12.

7. RESPONSO [audio anexo – responso 1]

O Senhor vem vindo, vamos ao encontro

O Senhor vem vindo, vamos ao encontro

Ele vem chegando, **vamos ao encontro**

Ele vem no irmão, **vamos ao encontro**

Na irmã vem vindo, **vamos ao encontro**

Ele vem na história, **vamos ao encontro**

Ele vem na glória, **vamos ao encontro**

Gloria ao Deus que vem, **vamos ao encontro**

O senhor vem vindo, **vamos ao encontro**

Ou:

Muito suspira por ti, teu povo fiel, tua Israel.

Muito suspira por ti, teu povo fiel, tua Israel.

Ó Santo Messias.

Ó Santo Messias.

Tua lembrança embalsama, dos que te amam os tristes dias.

Tua lembrança embalsama, dos que te amam os tristes dias.

Ó Santo Messias.

Ó Santo Messias.

A nação que te adorava tornaram-se escrava, encheram-na de dor.

A nação que te adorava tornaram-se escrava, encheram-na de dor.

Ó Santo Messias.

Ó Santo Messias.

Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, Bendito Senhor.

Bendito Senhor.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia.

Vem mostrar-nos, ó Senhor [bis]

Tua grande compaixão [bis].

Dá-nos tua salvação [bis]

Aleluia, aleluia

9. EVANGELHO - Mateus 3,1-12 ou Lc 3,3-17

Como no tempo de João Batista, a vinda do Senhor é hoje para nós uma ocasião de penitência e conversão, pra que possa acolher sua salvação quando de sua manifestação.

10. HOMILIA

11. ATO PENITENCIAL

Quem preside convida ao exame de consciência:

À luz desta Palavra, inclinemos nosso coração, em silêncio... Cada um, cada uma de nós podemos repassar no coração a nossa vida.

- Como temos cultivado nossa comunhão com Deus, pela oração, pela reverência ao seu nome...

[Silêncio...]

- Como tem sido o nossa perseverança na adesão a Jesus e na obediência à sua Palavra... [Silêncio....]

- Como tem sido o nosso cuidado com as pessoas e com os bens da criação... [Silêncio...]

Quem coordena convida:

Diante da compaixão de Deus que se derrama sobre nós, ajoelhemo-nos e confessemos, irmãos e irmãs, nossos pecados.

Confesso a Deus Pai todo-poderoso...

12. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

O(a) coordenador(a) se põe de pé diante do recipiente com água e reza:

Ó Deus, fonte da vida, quiseste que, pela água, recebêssemos o batismo que nos consagra a ti. Que esta água seja para todos nós um sinal da tua compaixão e do teu amor que se derrama sobre nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Os ministros aspergem a comunidade, enquanto se canta:

Solo :

Lavai-me, Senhor, lavai-me
e bem limpo eu vou ficar!

Assembleia:

**Lavai-me, Senhor, lavai-me
e bem limpo eu vou ficar!**

Solo

Senhor, vós me lavareis
de tão limpo eu vou brilhar!

Assembleia:

**Senhor, vós me lavareis
de tão limpo eu vou brilhar!**

Mulheres:

Misericórdia de mim, Deus de bondade,
misericórdia, por tua compaixão!
Vem me lavar das sujeiras do pecado,
vem me livrar de tamanha perdição!

Homens:

Reconheço toda minha maldade,
diante de mim a vastidão de minha ofensa...
Foi contra ti, meu Senhor, o meu pecado,
e pratiquei o que é mau em tua presença!

Solo:

Mostrai-nos vossa bondade
salvai-nos, ó Redentor!

Assembleia:

**Mostrai-nos vossa bondade
salvai-nos, ó Redentor!**

Solo:

Senhor, eu peço, escutai-me,
a vós chegue o meu clamor!

Assembleia:

**Senhor, eu peço, escutai-me,
a vós chegue o meu clamor!**

Quem preside, conclui:

O Deus de ternura e misericórdia
que não quer a morte do pecador,
mas que se converta e viva,
receba com bondade esta confissão de nossas culpas
e manifeste para conosco toda sua compaixão,
conduzindo-nos sempre pelas estradas de sua aliança,
agora e sempre. **Amém.**

13. PRECES

Algumas pessoas com velas acesas aproximam-se da cruz. A comunidade volta-se em sua direção. O(a) coordenador(a) faz o seguinte convite:

Voltemos nosso coração para a cruz que nos trouxe paz e reconciliação. Peçamos ao Senhor, que o seu Espírito nos conduza na estrada do evangelho:

Vem, Senhor, vem Senhor, vem libertar o teu povo.

- Senhor Jesus Cristo, que vieste evangelizar os pobres, livra nosso coração de toda ganância e avareza.
- Senhor Jesus Cristo, manso e humilde de coração, livra-nos de toda violência e discórdia.
- Senhor Jesus Cristo, que passaste tua vida fazendo o bem, dá-nos fome e sede de tua justiça.
- Senhor Jesus Cristo, que na cruz perdoaste aos que te faziam mal, dá-nos a tua misericórdia para perdoar a todos os que nos ofendem.
- Senhor Jesus Cristo, tu que és nossa paz, ajuda-nos a consagrar o melhor de nossas energias no trabalho pela paz e conduze-nos sempre nos caminhos da não-violência.

Quem coordena, conclui:

Lembra-te, Senhor, de nós em teu Reino e ensina-nos, agora, a orar!

Pai Nosso...

Quem coordena conclui as preces com esta oração:

Pai de ternura e bondade,
tua misericórdia se estende de geração em geração!
Recebe a ação de graças desta comunidade,
transformada à imagem do teu filho.
Conduze-nos sempre na fidelidade ao teu amor
para que brilhe, cada vez mais em nós,
o mistério do Natal do Senhor
que vamos celebrar com alegria.
Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

14. BÊNÇÃO

Os ministros estendem as mãos sobre a comunidade, orando:

Que o Deus da paz encha nossos corações com todo o bem,
nos faça capazes de cumprir sua vontade,
fazendo tudo o que é bom, agora e para sempre.

Amém!

Bendigamos ao Senhor!

Graças a Deus!